

RESUMO - 06: INFECÇÃO

EVOLUÇÃO CLÍNICO-LABORATORIAL DE PACIENTE RECEPTOR DE FÍGADO: UM RELATO SOBRE O USO PROLONGADO DE ALTAS DOSES DE GANCICLOVIR

Katrine Da Silva Pereira (katrinepereira914@gmail.com)

Gabriel Alencar Accioly (gabriel.alencar6304@gmail.com)

Ivna Macedo De Lemos (ivnalemos93@gmail.com)

Alene Barros De Oliveira (barrosalene@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O Ganciclovir, apesar de ser um agente antiviral muito eficaz no tratamento de infecção por citomegalovírus (CMV) em pacientes imunocomprometidos, apresenta um perfil tóxico significativo, evidenciado por mielossupressão e nefrotoxicidade que são dose-dependentes e cumulativas. **OBJETIVO:** Apresentar a evolução de um paciente submetido a tratamento prolongado com Ganciclovir intravenoso em doses elevadas. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 53 anos, 40kg, acompanhado pelo serviço de transplante hepático, foi admitido em 08/2025, devido sintomas depressivos e inapetência. O primeiro PCR-CMV (25/08) indicou uma carga viral de 2.854.807 cópias/mL. A dose inicial de Ganciclovir foi 5mg/kg de 12/12h. Em 15/09, o PCR-CMV resultou em redução considerável da carga viral (1.103 cópias/mL), e o exame do dia 22/09 identificou aumento no número de cópias (2.292 cópias/mL), com consequente ajuste da dose para 10mg/kg de 12/12h (50kg). Os exames posteriores identificaram flutuações na carga viral, com ajustes das doses até 13mg/kg de 12/12h. A monitorização das possíveis

alterações hematológicas foi realizada pelo farmacêutico clínico junto com a equipe médica. Foi observado um padrão típico de mielotoxicidade cumulativa (anemia e leucopenia persistentes; flutuações no número de plaquetas), compatível com escalonamento de dose. Tratamento concluído em 11/2025 com melhora da função renal e leucócitos, e plaquetas discretamente reduzidas. CONCLUSÃO: A resposta virológica foi dependente do tempo de exposição, enquanto a toxicidade foi diretamente relacionada às altas doses. Ressalta-se a importância do cuidado farmacêutico para a segurança do paciente, onde a monitorização clínico-laboratorial pode diminuir o risco de eventos adversos e melhorar os desfechos clínicos.

Palavras-chave: anemia citomegalovírus ganciclovir monitorização hemodinâmica relação dose-resposta a droga.